

Tumores ósseos em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: incidência, mortalidade e perfil do atendimento hospitalar

Nathalie Vieira Balmant; Lucian da S. Viana; Marcell de O. Santos; Rejane de S. Reis; Beatriz de Camargo

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Os tumores ósseos correspondem a 3-5% de todos os tumores na infância e menos que 1% dos tumores em adultos. Os tipos histológicos osteossarcoma (OS) e o sarcoma de Ewing (SE) são os mais incidentes nas crianças e adolescentes; adultos jovens (AAJ). A faixa etária de 15 a 24 anos e o sexo masculino correspondem a maior incidência. Estudos que descrevam o perfil epidemiológico de tumores ósseos são importantes para melhorar e atualizar as informações com relação ao comportamento dessa neoplasia em crianças e adolescentes e adultos jovens (AAJ).

OBJETIVOS

Analisar as taxas de incidência e mortalidade de tumores ósseos em crianças e adolescentes/adultos jovens (0-29 anos) no Brasil; Descrever o perfil do atendimento hospitalar (unidade de atendimento; tempo de diagnóstico e tratamento) nos Registros Hospitalares de Câncer (RHC).

METODOLOGIA

As informações das crianças e dos AAJ com diagnóstico de tumor ósseo foram provenientes de 25 Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). Informações sobre mortalidade foram extraídas do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) nos últimos cinco anos disponíveis no sistema (2009 a 2013). A análise de mortalidade foi separada por região (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste). As taxas de incidência e mortalidade foram ajustadas por idade (crianças: 0-14 anos e AAJ 15-29 anos) e por faixas etárias específicas (0-4 anos; 5-9 anos; 10-14 anos; 15-19 anos; 20-24 anos e 25-29 anos). Para descrição do perfil de atendimento hospitalar, serão coletadas as informações provenientes do banco de dados de 223 RHC durante o período de 2007 a 2011.

RESULTADOS

A mediana das taxas de incidência de tumores ósseos em crianças de 0-14 anos foi de 6,31 casos por milhão. Na população de 15-29 anos, a mediana foi de 10,35 casos por milhão (Figura 1). A faixa etária de 15 a 19 anos foi a que apresentou o maior pico de incidência, com 21,65 casos por milhão no sexo masculino e 10,19 casos por milhão no sexo feminino (Tabela 1). O OS foi o tipo morfológico que apresentou a maior proporção de incidência em ambos os grupos (crianças e AAJ) (Figuras 2 e 3). A taxa ajustada de mortalidade por tumores ósseos foi de 1,22 casos por milhão em crianças e 5,07 casos por milhão em AAJ. Quando analisada nas diferentes regiões, a taxa de mortalidade em crianças foi maior no Norte e em AAJ as maiores taxas ocorreram na região Centro-Oeste (Tabela 2).

Tabela 1. Medianas das taxas de incidência de tumores ósseos separadas por sexo, segundo faixas etárias, por milhão de crianças, adolescentes e adultos jovens de 0 a 29 anos.

Faixa etária	Tx	
	Masculino	Feminino
0 a 4 anos	0,00	0,00
5 a 9 anos	3,72	6,48
10 a 14 anos	14,52	14,10
15 a 19 anos	21,65	10,19
20 a 24 anos	7,91	7,10
25 a 29 anos	7,85	4,34

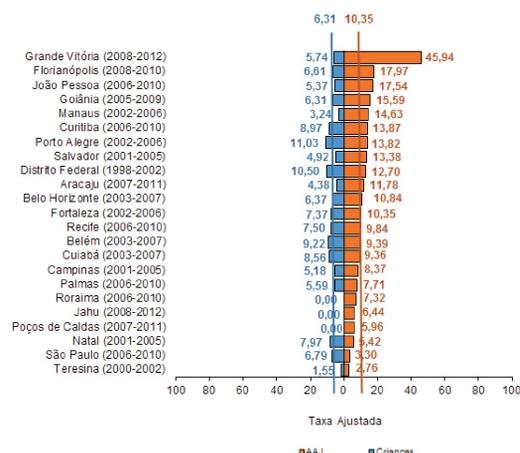


Figura 1. Taxas ajustadas de incidência de tumores ósseos por milhão, separada por grupos etários, de acordo com RCBP e período disponível.

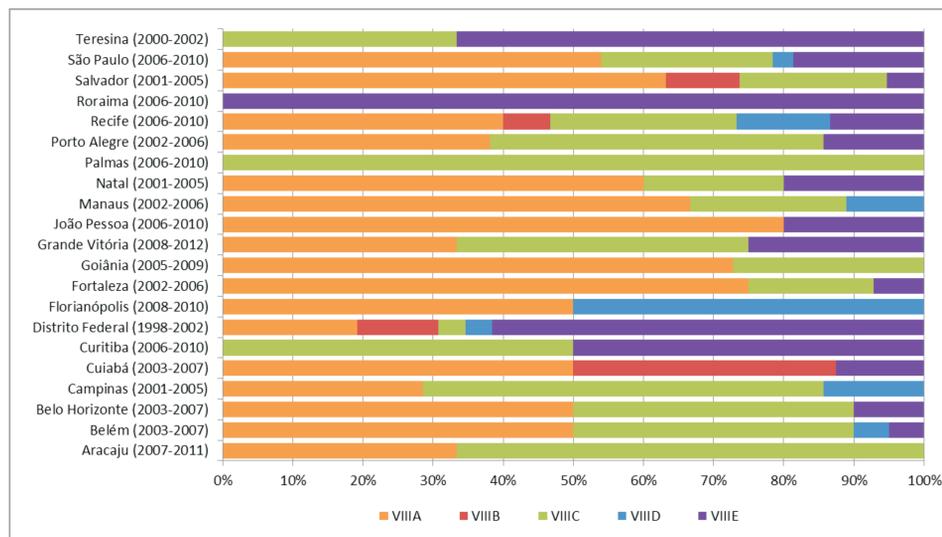


Figura 2. Frequência por tipo morfológico de tumor ósseo em crianças de 0 a 14 anos, segundo RCBP e períodos disponíveis.

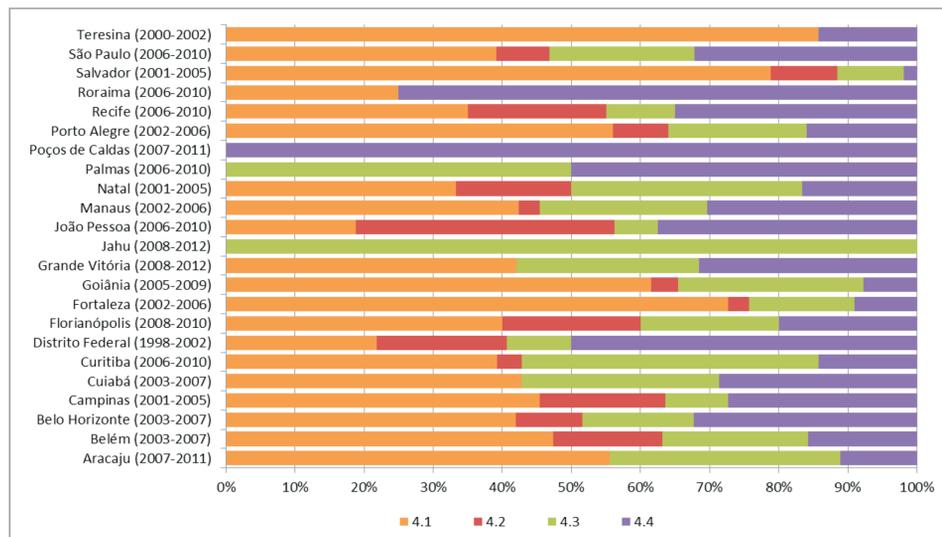


Figura 3. Frequência por tipo morfológico de tumor ósseo em adolescentes e adultos jovens de 15 a 29 anos, segundo RCBP e períodos disponíveis.

Tabela 2. Taxas de mortalidade por tumores ósseos por milhão de crianças, adolescentes e adultos jovens, separadas por região e por faixa etária, no período de 2009 a 2013.

REGIÕES	VALOR ABS.	TX AJUST.	PERCENT. (%)
Crianças (0-14 anos)			
Norte	55	1,65	10,60
Nordeste	153	1,21	29,48
Centro-Oeste	50	1,16	9,63
Sudeste	185	1,09	35,65
Sul	76	1,46	14,64
BRASIL	519	1,22	100,00
Adolescentes e adultos jovens (15-29 anos)			
Norte	110	4,65	8,53
Nordeste	367	4,88	28,47
Centro-Oeste	133	6,92	10,32
Sudeste	479	4,72	37,16
Sul	200	5,74	15,52
BRASIL	1289	5,07	100,00

CONCLUSÃO

As taxas de incidência de tumores ósseos em crianças, adolescentes e adultos jovens são semelhantes a populações internacionais. Na população de AAJ, os tumores de morfologia inespecífica ficaram em segundo lugar como os mais incidentes dentro do grupo de tumores ósseos